

**MERCADO DE TRABALHO DA CULTURA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A META 11 DO PLANO NACIONAL DE CULTURA (PNC)<sup>1</sup>****Frederico A. B. da Silva**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

**Paula Ziviani**

Consultora do Programa Executivo de Cooperação entre a Cepal e o Ipea.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2715>

O texto tem como finalidade contribuir com a discussão da Meta 11 do Plano Nacional de Cultura (PNC), que propõe o aumento de 95% no emprego formal do setor cultural, apoiada na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério da Economia. Segundo o PNC, a meta significaria “criar mais de 1,3 milhão de empregos formais no setor cultural”.<sup>2</sup> Este estudo aborda o mercado de trabalho cultural a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerada a base de dados mais adequada para a medição da Meta 11 em vez da Rais, conforme proposto pelas metas do PNC. Compreende-se que a PNAD Contínua é a base mais acertada para a apreensão das complexidades e dimensões do mercado de trabalho e para uso na metodologia de aferição das metas do PNC por diferentes razões, em especial por abranger a informalidade, dinâmica não abarcada pela Rais.

O aporte teórico que orienta as interpretações parte do estudo sobre o mercado de trabalho da cultura e suas características principais, dinamismos e contrapontos em relação às transformações recentes no mundo do trabalho contemporâneo, bem como as relações de emprego da sociedade salarial e suas possíveis associações com a estruturação do trabalho artístico e cultural. O quadro de fundo que ancora as análises e os dados apresentados tem como ponto de

partida a reflexão sobre informalidade e precarização em comparação com as singularidades do mundo do trabalho da cultura e das artes, no qual prevalece a dinâmica do trabalho em rede e características como flexibilidade, liberdade e organização por projetos. Somam-se considerações a respeito das limitações e alcances das bases de dados para capturar os dinamismos reais do mercado de trabalho cultural.

Este estudo se insere em um contexto mais amplo de esforços e colaborações para o aprimoramento do acompanhamento de políticas públicas culturais no Brasil. De maneira mais específica, visa contribuir com a construção de um quadro de indicadores culturais de avaliação que possa ser utilizado no acompanhamento de políticas culturais em geral e no próximo PNC, levando em consideração as fontes de aferição e indicadores das metas do plano vigente.

A construção de classes, categorias e medidas estatísticas constitui indicadores de importância para a área, mas interessa-nos discutir também as relações entre formalidade, informalidade, precariedade e flexibilidade, redimensionando o alcance e a aplicabilidade desses conceitos no âmbito das atividades culturais. Desse modo, abordou-se a problemática do estudo e das questões que vêm à baila quando se propõe examinar arte e cultura a partir das categorias trabalho e atuação profissional. Foram apresentados também os principais dados do mercado de trabalho da cultura em comparação com a evolução da economia brasileira, bem como a participação da cultura nas ocupações, a composição da informalidade e dos empregos temporários no setor a partir da PNAD Contínua. Como resultado, chamou-se a atenção para a necessidade de pensar formas de benefícios e proteção social para trabalhadores das artes e da cultura, tendo em vista as diretrizes do PNC voltadas para o mercado

1. Este texto foi desenvolvido no âmbito do Programa Executivo de Cooperação entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e o Ipea – Proposta de Acompanhamento de Políticas Públicas Culturais.

2. Brasil. Ministério da Cultura. *As metas do Plano Nacional de Cultura*. Brasília: MinC, 2012. p. 44.

# SUMEX

de trabalho da cultura e aumento da sua formalização. Ademais, destacou-se a necessidade de multiplicar pesquisas qualitativas e levantamentos de informações específicas para cada segmento das atividades culturais e suas relações com atividades conexas que melhor retratem os dinamismos do setor cultural.